



CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA

O Conselho Indígena de Roraima (CIR), em nome de 10 regiões, 246 comunidades e mais de 50 mil indígenas dos povos Wapichana, Macuxi, Taurepang, Ingarikó, Patamona, Wai Wai, Sapará, Yanomami e Yekuana vem REPUDIAR a declaração do Ministro da Defesa, General Fernando Azevedo e Silva, dada ontem, 01 de Julho de 2020, à imprensa local que: “(...) tivemos uma operação com várias etnias, NÓS NÃO TIVEMOS NENHUM CASO E RELATO DE ALDEIAS MAIS LONGÍNQUAS E SOMENTE DOIS CASOS. Então, não é um caso de uma pandemia que está atingindo os índios”. Perante essa afirmação farsante do ministro, viemos nos posicionar publicamente e dizer que a realidade dos povos indígenas de Roraima, em relação à pandemia do novo coronavírus, contradiz sua declaração.

Há anos que as comunidades indígenas vêm sofrendo com o descaso na saúde indígena, e nesse período a SESAI não fez sequer um plano emergencial para atendimento das comunidades. Há relatos de lideranças que em suas comunidades todos os parentes tiveram e estão tendo os sintomas da Covid-19. E, ao procurar o posto de saúde, não são atendidos, porque faltam EPIs e os testes não são suficientes, os postos de saúde estão em situação precárias, ou seja, nem o mínimo de assistência nossos povos estão tendo. Tudo isso coloca em risco a vida de mais de 70 mil Indígenas em Roraima, atendidos pelos Distritos Leste e Yanomami.

Nossos povos estão morrendo, nossas vidas importam, senhor ministro! Suas falas mostram a inércia de um sistema que não está preocupado com a vida de nossos parentes,. Não concordamos e nem aceitamos suas palavras que tenta invisibilizar nossa dor em um momento de tantas perdas.

Nós que vivenciamos a nossa realidade, senhor ministro! A Covid-19 está sim se alastrando a cada dia nas comunidades indígenas e isso tem tirado a nossa tranquilidade. É, sim, preocupante o número de pessoas com os sintomas. E nos preocupa a distribuição de um medicamento (cloroquina) sem comprovação científica de eficácia no combate ao coronavírus. Além disso, essa situação pode causar efeitos colaterais, podendo levar à morte, conforme a própria OMS.

O ministro deveria saber que quem está na ponta diuturnamente, correndo risco, enfrentando invasores, garimpeiros, são os agentes indígenas de proteção e vigilância territorial e demais lideranças.

Até o momento o Governo Federal não apresentou nenhum plano emergencial de combate à Pandemia causada pela Covid-19. Diante disso, para tentar impedir um genocídio, os povos acionaram o STF para que o governo adote medidas de proteção aos povos indígenas durante a pandemia.

Boa Vista, RR, 02 de julho de 2020.